

XIV SEMINÁRIO NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

OTIMIZAÇÃO DE PROJETOS EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO

Autor: ANDRÉ LUIS DE CASTRO DAVID
Empresa: COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

Palavras-chave: projeto

Foz do Iguaçu, 19 a 23 de novembro de 2000

INTRODUÇÃO

Levantamento junto às Áreas de Distribuição da COPEL, que elaboram, constroem e fazem manutenção de obras Urbanas e Rurais, dos procedimentos utilizados na elaboração de projetos de redes de forma a buscar-se uma uniformização dos mesmos, visando a racionalização no uso de materiais e equipamentos, com conseqüente redução de custos e melhoria no desempenho das redes projetadas.

TEXTO

Através do sistema Gerência de Obras (GDD) da COPEL, foi possível levantar em cada Unidade que elabora projeto, uma série dos mesmos com vários tipos de obras (ampliação, melhoria, reforço, obras novas) e através deste levantamento fazer uma análise pormenorizada do projeto, inclusive indo a “campo”, junto com os profissionais das Unidades que realizaram os projetos, onde é discutido todos os pontos de conflito.

O trabalho vem sendo desenvolvido desde 1993 em todos os escritórios regionais da COPEL e possibilitou uma interação entre as Áreas de Projeto com as Áreas de Operação, Cadastro, Fiscalização e Manutenção, que antes eram estanques entre si.

Características:

Criação de índices de controle e verificação para projetos de maneira que se possa gerenciar os projetos elaborados, através dos nossos bancos de dados.

Eliminação de materiais e equipamentos que oneram os projetos, como por exemplo transformadores de baixa potência (15 kVA).

Detectar-se as necessidades de treinamento dos profissionais que elaboram projetos, de maneira que estes possam na elaboração dos mesmos aliar o trinômio Segurança-Técnica-Custo.

CONCLUSÃO

A implantação deste programa de trabalho possibilitou a padronização de procedimentos de projetos, a disseminação da necessidade de se analisar os custos envolvidos num projeto mal elaborado, que repercutiria na manutenção, em obras de melhoria a curto prazo, etc.

A importância de se conhecer técnicas de planejamento e evolução de crescimento de cargas.

Houve um impacto direto no valor do Custo Marginal da COPEL, pois em função deste trabalho pode-se correlacionar os valores anuais do Custo Marginal com as obras realizadas.

Em termos financeiros pudemos obter uma economia em obras Urbanas e Rurais da ordem de 6% no ano de 1999, é importante ressaltar que essas economias são decrescentes, pois a cada ano com a melhoria dos projetos os percentuais de economia reduzem, em 1993 a economia era da ordem de 9%.

A nível de orçamento a economia obtida foi da ordem de R\$ 431.600,00 ou 35.900 homens-hora.